



AR89

EFEITOS DE EXTRATOS VEGETAIS NO CONTROLE DE LARVAS E FÊMEAS INGURGITADAS DE RHIPICEPHALUS (BOOPHILUS) MICROPLUS

GIGLIOTI, R.1; OLIVEIRA, M.C.S.2.; FORIM, M.R.3; CHAGAS, A.C.S.2;
BERALDO, M.C.D.4.; SILVA, M.F.G.F.3

1FCAV, Unesp-Jaboticabal, SP; 2CPPSE/Embrapa, São Carlos, SP; 3UFSCar, São Carlos, SP; 4UNICEP, São Carlos, SP

O desenvolvimento de resistência genética em populações do carrapato *Rhipicephalus (Boophilus) microplus* a diversos grupos químicos levou à necessidade de estudos de novas alternativas para seu controle. O uso de extratos de plantas tem sido introduzido como alternativa para o controle de diversas parasitoses. Assim, o presente trabalho teve como objetivo avaliar *in vitro* extratos vegetais de *Casearia arborea* (Flacourtiaceae), *Cabralea canjerana* (Meliaceae), *Dictyoloma vandellianum* (Rutaceae) e *Picramnia sellowii* (Picramniaceae) contra larvas e fêmeas ingurgitadas de *R. (B.) microplus*. Os extratos foram diluídos a 10% em água e etanol 30% (V/V), 0,6% de Tween 80®, para um volume final de 30 mL. Foram usados dois controles, um contendo apenas água e outro, água, etanol a 30% e Tween 80® 0,6%. Fêmeas ingurgitadas do carrapato foram colhidas em animais naturalmente infestados, criados na fazenda experimental da Embrapa Pecuária Sudeste, São Carlos, SP. Para cada diluição de cada extrato e controles, foram feitas três repetições com 10 fêmeas. Após a imersão por 5 minutos nas soluções, as fêmeas foram cuidadosamente secas, acondicionadas em placas de Petri e incubadas em B.O.D. ($\pm 27^{\circ}\text{C}$ e UR > 80%). Essas fêmeas foram observadas quanto à sobrevivência, postura e eclodibilidade das larvas. Para o teste com larvas, foi utilizada a técnica de contato em papel de filtro impregnado nas soluções, sendo que, para cada tratamento (as mesmas citadas para o teste com fêmeas), foram preparadas três repetições, incluindo os controles. Cerca de 100 larvas com idades entre 14- 21 dias foram utilizadas para cada repetição. Os envelopes contendo os testes foram incubados em BOD e as leituras foram feitas após 24 horas, contando-se as larvas vivas e as mortas com auxílio de uma bomba a vácuo. Os dados obtidos foram utilizados para cálculo dos parâmetros reprodutivos das fêmeas e da eficácia das soluções, nos tratamentos testados. Os resultados obtidos no presente trabalho mostraram altas eficácias das soluções testadas contra fêmeas ingurgitadas em todos os extratos avaliados: 99,54%; 99,15%; 99,89% e 100% para *C. arborea*, *C. canjerana*, *D. vandellianum* e *P. sellowii*, respectivamente. Nos testes realizados contra larvas não foram verificadas mortalidades, nos quatro extratos avaliados. Novos experimentos com frações dos extratos serão realizados a fim de identificar a natureza das substâncias que demonstraram atividade sobre os carrapatos.

Palavras-chave: Palavras chave: controle, carrapatos, fitoterápicos.